

Eduardo de Castro Bezerra Neto



*** 16.12.1934 + 07.04.2023**

Em 7 de abril de 2023, deixou o nosso convívio Eduardo de Castro Bezerra Neto, um dos sócios efetivos mais antigos do Instituto do Ceará. Ao longo dos seus quarenta e três anos de permanência nesta Instituição, onde ingressou em 22 de maio de 1980, produziu dezenas de artigos abordando importantes temáticas como a Genealogia de famílias cearenses, Cartografia e Assuntos Históricos, sempre escritos com grande pertinência e conhecimento, evidenciando sua sólida cultura e o seu aguçado olhar sobre a história.

Exerceu inúmeros cargos em diversas diretorias e fez parte de várias comissões de história. O perfil profissional e intelectual do historiador Eduardo Bezerra é sintetizado nesta homenagem póstuma que lhe prestamos na Revista do Instituto do Ceará, porta-voz de nossa associação.

Resumo biográfico¹

Eduardo de Castro Bezerra Neto nasceu em Fortaleza-CE, no dia 16 de dezembro de 1934. Filho de José Moacyr Bezerra e de Eunice Figueiredo Bezerra. Sócio efetivo do Instituto do Ceará, tomou posse em 22 de maio de 1980.

Graduado em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro, e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará. Fez mestrado em *Agricultural Economics* pela *University of Arizona* e aperfeiçoamento *Globalizing Brazilian Corporation 21st Century* pelo *International Institute for Management Development* e em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Foi Superintendente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), exercendo o cargo de diretor-superintendente do *Trade Point*. Foi presidente da Câmara Brasil-Portugal, da qual é sócio honorário.

No magistério superior, lecionou na Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará e na Escola do Serviço Social, agregada à Universidade Federal do Ceará. Membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do Ceará; vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Ceará; e membro do Conselho Diretor da Universidade Estadual do Ceará.

A “Sala das Nações” do CIN, da FIEC, leva o seu nome.

Obras publicadas: **Impactos sociais e econômicos de variações climáticas e respostas governamentais no Brasil** (1991); **Câmaras daquém e dalém mar** (1997); **A transformação recente do perfil econômico do Ceará – Competitividade internacional e desenvolvimento das regiões** (1998); **Inferno e céu – Desafio à inteligência** (2010) e em coautoria: **Os Bezerras de Menezes do Riacho do Sangue** (Eduardo Castro Bezerra Neto), **da Zona Norte** (Vinicius de Barros Leal) e **do Cariri** (Raimundo Teles Pinheiro) (1982).

1 Fonte: <https://www.institutodoceara.org.br/socio/eduardo-de-castro-bezerra-neto/>

Artigos publicados na Revista do Instituto do Ceará

Dos índices anotados das Revistas do Instituto do Ceará² encontramos os seguintes artigos e discursos de autoria de **Eduardo de Castro Bezerra Neto**, seguidos de breve resumo:

FURTADO, Francisco de Assis Arruda. **Saudação a Eduardo Bezerra Neto** no ingresso no I.C. t. XCIX (1980): 265-269.

O primeiro Voluntário do Ceará e a Batalha de Tuiuti.

t. LXXXI (1967): 314-316.

Trata-se de Israel Bezerra de Menezes, primeiro Voluntário da Pátria, cearense, alistado para combater na Guerra do Paraguai. Registra alguns dados referentes a esse fato.

Discurso de posse no I.C.

t. XCIV (1980): 273-280.

Eduardo Bezerra sucedeu a José Guimarães Duque no I.C., do qual faz uma boa dissertação biográfica.

O Senado Estadual do Ceará.

t. XCVII (1983): 8-17.

Síntese, bem informativa, sobre a adaptação política do Ceará à vida republicana, no período de 1889 a 1892.

Saudação ao Dr Camillo Calazans de Magalhães, como Sócio Benemérito do I.C.

t. XCVIII (1984): 143-146.

Calazans foi Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Diretor do Banco do Brasil, Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Os Câmara – Suas origens e fixação no Ceará.

t. C (1986): 37-55.

2 Compilação e edição: Júlio Lima Verde Campos de Oliveira – presidente do Instituto do Ceará

Genealogia – História.

_____ *A idéia republicana em marcha.*

TE. 8 (1987): 121-138

Síntese histórica sobre a implantação da República no Ceará, desde as primeiras manifestações republicanas até a consolidação, no final do século. O A. enumera e esclarece os acontecimentos baseado em pesquisas em onze fontes bibliográficas.

_____ *Ascendentes açorianos da família Castro. Séculos XVI a XVIII.*

t. CII (1988): 63-75.

Genealogia da família Castro. Estudo comentado.

_____ *Dimensão histórico-política do Duque de Caxias.*

t. CII (1988): 184-194.

Conferência realizada no I.C. em 22.08.1988, dedicada a Caxias. Realça suas virtudes cívicas.

_____ *Saudando Paulo Elpídio de Meneses Neto*, em sua posse como sócio efetivo do I.C.

t. CIV (1990): 196-198.

_____ *Fontes sobre as origens da família Bezerra em Pernambuco, Portugal e Galícia.*

t. CVIII (1994): 109-121.

Estudo genealógico baseado em boas fontes históricas.

_____ *Contribuição açoriana ao desenvolvimento do Ceará nos séculos XVIII e XIX.*

t. CXI (1997): 207-220.

Comentário histórico com referências bibliográficas.

_____ *Saudando Pedro Sisnando Leite.*

t. CXI (1997): 299-301.

Discurso proferido na posse de Pedro Sisnando Leite como sócio efetivo do I.C.

_____ Saudação ao historiador Hugo Moreira.

Tomo CXI, n. 111, p. 313-314, 1998.

Hugo Moreira, historiador, da Ilha de São Miguel, arquipélago dos Açores, quando em visita ao Instituto do Ceará.

_____ Homenagem ao Exército Brasileiro e ao seu patrono o Duque de Caxias.

t. CXIV (2000): 297-308.

Discurso proferido no I.C. no dia 23 de agosto de 2000, em sessão especial, homenageando o Dia do Soldado. O autor destaca a importância histórica de Luis Alves de Lima e Silva – Duque de Caxias.

_____ O Banco Provincial do Ceará.

t. CXX (2006): 259-269.

Resenha histórica sobre o primeiro banco provincial do Brasil (1835-1839). Transcreve seu estatuto e faz uma relação dos nomes de seus principais acionistas, além de outros detalhes.

_____ História e mito na origem do Patronímico Bezerra

t. CXXVIII (2214): 69-80.

O A. apresenta uma resenha histórica sobre a genealogia da família Bezerra e a história do seu patronímico que remonta a origem dos Becerras na Espanha e os Bezerras em Portugal.

_____ Acolhendo Luciano Pinheiro Klein Filho no Instituto do Ceará.

t. CXXIX (2015): 397-401.

Saudação ao novo sócio Luciano Pinheiro Klein Filho por ocasião da sua posse no Instituto do Ceará em 26 de março de 2015.

_____ Discurso de recepção à Sócia Efetiva Glória Maria dos Santos Diógenes no Instituto do Ceará.

t. CXXX (2016): 245-251.

Saudação de recepção à nova sócia efetiva Glória Maria dos Santos Diógenes por ocasião da sua posse no Instituto do Ceará em 10 de março de 2016.

_____ Cristãos Velhos e Cristãos Novos nas Capitânicas de Pernambuco e Ceará: séculos XVI a XVIII.

t. CXXX (2016): 21-45.

O A. apresenta uma série de observações e apontamentos sobre a presença dos “cristãos velhos e dos cristãos novos” no nordeste brasileiro com ênfase nas antigas capitanias de Pernambuco e Ceará.

_____ *O Ceará na pluraridade de fronteiras e territórios do Brasil.*

t. CXXXIV (2020): 29-54.

Neste artigo, o A. apresenta uma série de mapas com a evolução das fronteiras, em especial as do Estado do Ceará, com os seus vizinhos.

_____ *Saudação ao novo sócio João Soares Neto.*

t. CXXXVI (2022): 309-312.

Saudação ao novo sócio João Soares Neto, por ocasião da sua posse no Instituto do Ceará em 8 de novembro de 2022.
